



# A NOTÍCIA

Lira mira Supremo ao pedir urgência na troca da Lei de Segurança Nacional



Bolsonaro se reúne com Lira para tentar resolver impasse no Orçamento

FAROESTE EM ALAGOAS

Paulo Cerqueira é acusado de crime de mando. Vida de juiz "valeria" R\$ 20 mil

## Marcelo Tadeu desafia delegado e pede resolução da morte de Kleber Malaquias



Kleber, conhecido como 'Bode Rouco', publicava vídeos nas redes sociais com as denúncias e chegou a testemunhar contra o desembargador Washington Luiz

PEDIU PRA SAIR "A verdade prevalecerá", finalizou o delegado em nota

**Delegado Paulo Cerqueira deixa cargo e diz confiar em 'Deus'**



O juiz aposentado Marcelo Tadeu



FIM DA MAMATA

Novos gestores são servidores efetivos, nomeados pelo critério da competência

## JHC põe fim na indicação política em postos de saúde de Maceió

100 DIAS

Áreas de grande impacto social tiveram melhorias, levando dignidade ao povo

Prefeito JHC faz balanço de gestão: de diminuição de passagem à luta contra a covid

PERIGO

OAB pede esclarecimentos e cobra ação do Ministério Público

## Porto de Maceió irá abrigar toneladas de ácido sulfúrico

Empresa pagou R\$ 50 mil por área em porto



## PINGOS NOS IS

Em edição Suplementar do Diário Oficial do Município, a Secretaria de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente de Maceió esclarece que não está sendo liberada nenhuma atividade de extração de sal-gema na capital. A autorização ambiental concedida à Braskem, publicada no DOM desta sexta-feira (9), se refere ao licenciamento de dois canteiros administrativos, para a gestão das ações de demolição de residências e construções no bairro Pinheiro. Com isso, o que constava na publicação anterior era o tipo de atividade desenvolvida pela empresa. A liberação é para que o empreendimento funcione na rua Professor Mário Marroquim, no Pinheiro, e não tem ligação alguma com extração de sal-gema no bairro, mas com instalação de canteiros administrativos.

## CARGO FANTASMA

O prefeito do município de Japaratinga, José Severino da Silva “Déo da Usina” (PTB), nomeou o comandante e o subcomandante da Guarda Municipal. Mas legalmente o órgão não existe na cidade do Litoral Norte de Alagoas. As nomeações para os cargos de comissão estão nas edições de quarta-feira (7) e desta sexta-feira (9) do Diário Oficial dos Municípios (DOM). A gestão reconhece que houve equívoco na nomenclatura do cargo e que

vai fazer a correção. O prefeito Déo da Usina nomeou no dia 4 de janeiro de 2021 Gedilson da Silva, para exercer o cargo de comandante da Guarda Municipal e fez a nomeação de Egberto José de Lima Silva para a função de subcomandante. A nomeação do principal chefe foi publicada na edição da última quarta-feira (7) do Diário Oficial dos Municípios e a do subchefe foi publicada no dia 7 de abril e também coincidentemente no dia 9 de abril.

## JORNALISTAS

O governador Renan Filho recebeu, na manhã desta sexta-feira (9), das mãos do presidente do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas (Sindjornal), Izaías Barbosa, ofício que solicita a inclusão da categoria nos grupos prioritários para a vacinação contra a Covid-19. O governador garantiu que os profissionais serão imunizados junto com os professores. “É

merecido, os jornalistas não pararam. Nós já iniciamos a vacinação das Forças de Segurança. Após o grupo prioritário dos 60 anos, vamos iniciar os professores e vacinaremos os jornalistas junto com eles. Faremos a imunização da categoria por idade”, assegurou Renan Filho, ao lado do secretário de Estado da Comunicação, Enio Lins.

## OAB

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Alagoas (OAB-AL), Nivaldo Barbosa Jr., se reuniu com o comandante-geral da Polícia Militar de Alagoas, coronel Wellington Bittercourt, na manhã desta sexta-feira (9). Em pauta, foi debatida a possibilidade de implantação da Sala de Estado Maior. Estiveram presentes também o secretário-geral, Leonardo de Moraes, o diretor de prerrogativas, Silvio Arruda e o presidente da Comissão de Segurança Pública, Napoleão Lima Jr.

# Polícia tem que ser policiada

EDITORIAL

Alagoas nunca para de surpreender. A notícia que pegou todos de surpresa foi o indiciamento de Paulo Cerqueira, ex-delegado geral da Polícia Civil, em inquérito da Polícia Federal. O motivo? Ele teria arquitetado a morte do juiz aposentado Marcelo Tadeu. O valor que teria sido pago para os capangas executarem o serviço foi de R\$ 20 mil. Apesar de todo escândalo, a PF alagoana preferiu o silêncio e argumentou que não se pronuncia sobre investigações em curso.

Marcelo Tadeu, quando quase foi morto - já que outra pessoa morreu no lugar dele por acidente -, pediu a Paulo Cerqueira para prestar depoimento sobre o caso. E o que aconteceu? Cerqueira ignorou. Na sexta-feira, Tadeu ficou revoltado ao ver que o delegado estava se escondendo atrás do cargo forjando um inquérito raso para possivelmente sair



impune, quem sabe. Isso se Paulo Cerqueira realmente for culpado. Quem decidirá isso será a Justiça.

Polícia para quem precisa. E quando é a própria polícia que precisa ser policiada? Como diz o pensador Honoré de Balzac: “Os governos passam, as sociedades morrem, a polícia é eterna...”. Polícia é uma instituição firme que se autoprotege. Agora é esperar que a Corregedoria de Polícia também investigue o caso. Mas como? Como essas autoridades

vão investigar e ir contra um colega que conhecem há anos?”.

É necessário lembrar: o policial é um funcionário público encarregado de prestar a Segurança Pública à sociedade e deve agir sempre de acordo com a Lei. Quando ele comete algum abuso ou crime está sujeito a punição como qualquer outra pessoa do regime em vigor, pois ninguém está autorizado, no Estado Democrático de Direito, a praticar excessos. Estamos de olho!



LAURENTINO VEIGA

## ARTIGO



## Festas de Santana

Se dependesse de minha decisão, termos um governo sem jornais ou jornais sem um governo, não hesitaria um momento em preferir a segunda alternativa - Thomaz Jefferson, presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Honra-me colaborar com o diário Tribuna Independente, capitaneada pelo economista José Gabriel, os semanários Tribuna do Sertão - Vladimir Barros e A Notícia, Senna.

Nesse sentido, semanalmente, teço comentários de obras alagoanas e, por conseguinte, apraz-me dizer, que me sinto prestigiado pela Imprensa Alagoana desde os idos de 1972 (Jornal de Hoje, do saudoso Dr. Jorge Assunção).

Chega-me às mãos o livro: Festa de Santana, do confrade Djalma de Melo Santana, sócio da vetusta Associação Alagoana de Imprensa (AAI), que, por sua vez, coloca à disposição das letras alagoanas seu 13º livro com segunda edição. Sua obra fora prefaciada pelo

saudoso Divaldo Suruagy, que durante toda sua história política não conseguiu amealhar riqueza, com patrimônio modesto.

“Festas de Santana” é um livro que não deve ser lido apenas por aqueles que tiveram a ventura de nascer à beira do rio Ipanema, mas por todos àqueles que se interessam pela vida em toda sua complexidade e amplitude”. Djalma se assemelha a mim. Nascido na Villa Paulo Jacinto, à época pertencente a Quebrangulo. Logo, sou conterrâneo do mestre Graça, que legou à posteridade: As pessoas que me lerem terão, pois, a bondade de traduzir isto em linguagem literária. Se quiserem, se não quiserem pouco se perde. Não pretendo bancar escritor.

As temáticas de sua novel obra literária versam sobre pessoas, logradouros, cidadãos de sua terra-mãe. Enfim, casos pitorescos que retratam a cidade do interior na sua essência. A crônica é um gênero que abracei por gostar de informar fatos

do cotidiano. Djalma vai mais além: imortaliza seus escritos com a finalidade de abrilhantar as bibliotecas caetés.

Inseriu fotos não muitas remotas. Por exemplo, uma tirada na redação do extinto Jornal de Alagoas, criado pelo jornalista pernambucano Luiz Magalhães da Silveira em 1908. Vê-se Solange Lages, Aurélio Buarque de Holanda, Dr. José Maria de Melo, ex-presidente da AAL, paraibano Noaldo Dantas, que saiu do torrão de José Américo de Almeida para dirigir o veículo de comunicação.

Djalma de Melo Carvalho é, por excelência, um escritor que se coaduna com suas origens. Educado, gentil, e, porque não dizer, atencioso com às pessoas de seu convívio. Merece, pois, integrar um sodalício criado pelo jurista Guedes de Miranda em 1919. Felicito-o pela produção literária que outras obras brotem de seu talento de cronista.

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor Geral  
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena  
Diretora Administrativa  
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Martins  
Editor Geral  
josefernandomartins@gmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:  
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,  
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470  
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

## FAROESTE EM ALAGOAS

*Paulo Cerqueira é acusado de crime de mando. Vida de juiz "valeria" R\$ 20 mil*

# Marcelo Tadeu desafia delegado e pede resolução da morte de Kleber Malaquias

O juiz aposentado Marcelo Tadeu concedeu na sexta-feira, 9, uma coletiva à imprensa sobre o possível envolvimento do delegado-geral da Polícia Civil de Alagoas Paulo Cerqueira na trama que culminaria no seu assassinato. Contudo, os supostos criminosos contratados por Cerqueira teriam errado o alvo executando, então, o advogado Nudson Harley. O caso está sendo investigado pela Polícia Federal, que citou o delegado no inquérito.

Na época do fato, Tadeu procurou Cerqueira pedindo para que o delegado investigasse o crime. Porém, segundo o ex-magistrado, Cerqueira teria criado um inquérito

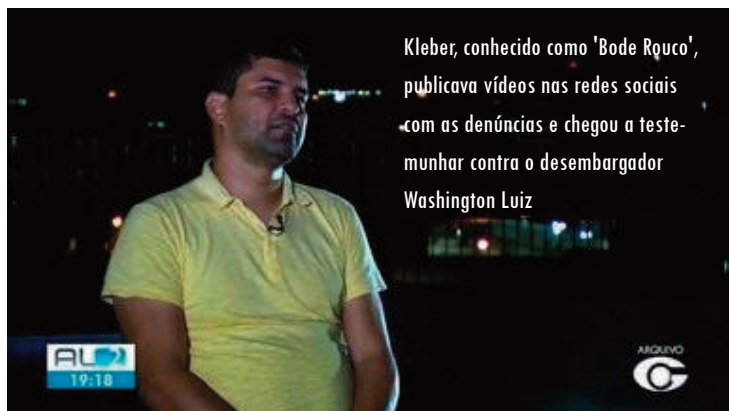
vazio ignorando qualquer denúncia de Tadeu. "Nem ouvido fui", disse. "O crime aconteceu em 2009. Esses 12 anos têm a ver exatamente com o que está nesse conteúdo do inquérito. Não estou surpreso porque a conduta dele, à época, hoje entendo claramente", afirmou o ex-juiz.

De acordo com publicado pela imprensa alagoana nesta semana, os autos do inquérito da PF mostram "que Paulo Cerqueira tentou desvirtuar o foco das investigações evitando qualquer linha que colocasse Wendel Guarnieri - criminoso acusado - como executor e Marcelo Tadeu como pretensa vítima. O delegado tentou encerrar

o inquérito precocemente, o que só não ocorreu por intervenção do juiz".

Tadeu também revelou à imprensa que sua morte foi encomendada por R\$ 20 mil. O ex-magistrado crê que o atentado contra foi motivado pelas suas decisões quando atuava no judiciário, como a gangue fardada e crimes envolvendo usineiros e outros grandes nomes da política alagoana. Mateus não esqueceu de pedir justiça para a morte do empresário Kléber Malaquias, assassinado ano passado em Rio Largo.

Kleber, conhecido como 'Bode Rouco', publicava vídeos nas redes sociais com as denúncias e chegou a testemunhar contra o desembargador Washington Luiz em um processo que investigava a tentativa de homicídio ao juiz Marcelo Tadeu. O caso foi até tema de reportagem do Fantástico. "Paulo Cerqueira, diga para quem o senhor fez isso. Diga a quem atendeu. Será que é isso que te faz ficar no poder por dez anos? Responda à sociedade alagoana, preste contas!", finalizou.



Kleber, conhecido como 'Bode Rouco', publicava vídeos nas redes sociais com as denúncias e chegou a testemunhar contra o desembargador Washington Luiz



O juiz aposentado Marcelo Tadeu

## PEDIU PRA SAIR

*"A verdade prevalecerá", finalizou o delegado em nota*

## Delegado Paulo Cerqueira deixa cargo e diz confiar em 'Deus'

Tomei a iniciativa de entregar o honroso cargo de Delegado-Geral, pelo amor que dispensei à minha Instituição e para não permitir ataques infundados aos relevantes serviços prestados diariamente pela Polícia Civil à sociedade alagoana.

Com a consciência tranquila e uma história de vida pautada na honestidade e no trabalho, recebi a notícia do indiciamento com a certeza de ser uma grande injustiça, pois sempre pautei minha atuação com respeito ao cidadão e à Lei.

Após 18 anos de carreira policial, tendo exercido diversas funções na segurança pública e enfrentado o crime em todas as suas vertentes, sem nunca ter sido sequer citado em boletim de ocorrência, fui tristemente surpreendido com o envolvimento do meu

nome em fatos desconexos com a realidade.

Nesta oportunidade, agradeço a confiança e o apoio recebido dos integrantes da Polícia Civil durante minha jornada na Direção-Geral, na qual tive oportunidade de estar à frente nas gestões de vários secretários de segurança e dois governadores de estado, de perfis distintos e partidos diversos, sem apadrinhamento político, demonstrando meu perfil técnico para o exercício da função.

Rechaço, em nome da verdade, qualquer envolvimento em trama criminosa, muito menos em desfavor de uma pretensa vítima, com a qual sempre mantive relação cordial e respeitosa, e que a mim sempre dispensou o mesmo tratamento respeitoso, não tendo no passado e no presente qualquer

motivação para ataque à integridade física do então magistrado.

Comungando do mesmo pensamento de sempre, reconheço o valoroso serviço prestado pela Polícia Federal, entretanto, afirmo categoricamente que, após 11 anos do citado delito, essa honrada Instituição se equivocou em promover meu indiciamento.

Meus familiares, amigos, colegas de profissão e, especialmente, a sociedade podem ficar tranquilos, sou inocente e a história da minha vida é a minha principal testemunha.

Finalizo, com a cabeça erguida e a consciência tranquila, acreditando em Deus e na justiça dos homens, convicto que a verdade sempre prevalecerá.

PAULO CERQUEIRA





Dá pra mudar Maceió em apenas 100 dias? Antes de você responder essa pergunta, vamos voltar lá atrás, no dia 1º de janeiro. A situação era a seguinte: a prefeitura tinha herdado um rombo de R\$ 332 milhões, a saúde estava sucateada, com funcionários precarizados e apenas 25% dos médicos de bairro, o transporte público era caro, e, o pior, a pandemia entrava na pior fase sem que a cidade estivesse pronta para a vacinação. Faltava cuidado com a gestão e com as pessoas. A prefeitura fez um grande diagnóstico da situação, começou a planejar o futuro e partiu pra ação. Maceió já começou a mudar.



## MACEIÓ É A CAPITAL COM O PROGRAMA DE VACINAÇÃO MAIS EFICIENTE DO BRASIL.

- 130 mil pessoas imunizadas;
- 295 profissionais de saúde contratados;
- Viramos a capital com a passagem de ônibus mais barata do Brasil;
- Criação do Passe Livre para os estudantes;
- Corte de 30% em despesas de custeio;
- Entrega de 500 casas no Vale Bentes e retomada do conjunto habitacional no Mundaú;
- 7 mil habitações planejadas;
- Obras da Ecovia Norte em ritmo acelerado;
- Obras de desassoreamento e despoluição do Riacho Salgadinho;
- 1,3 mil novos pontos de iluminação em 21 bairros;
- 17 km de vias asfaltadas;
- 20 novas creches e escolas planejadas;
- Criação de curso para profissionais do turismo;
- Criação do Pacote Emergencial para Bares e Restaurantes.

100  
DIAS

PREFEITURA DE  
**MACEIÓ**

FIM DA MAMATA

*Novos gestores são servidores efetivos, nomeados pelo critério da competência*

# JHC põe fim na indicação política em postos de saúde de Maceió

O prefeito JHC empossou, nesta quinta-feira (8), durante solenidade virtual, por conta da pandemia do Covid-19, os novos diretores dos postos de saúde de Maceió. Como assegurou durante a campanha eleitoral, o critério para a escolha é técnico, baseado na capacidade e competência profissional de cada um, e não mais político como ocorria em gestões passadas. É, na prática, a despolitização dos postos.

Os diretores nomeados são servidores efetivos e passam a trabalhar na gestão dos postos com a missão de assegurar um atendimento eficiente e eficaz para a população que recorre aos serviços das unidades. “Nos últimos anos, o único critério usado para nomear os chefes dos postos de saúde era unicamente político. O resultado era uma saúde abandonada. Rompemos com essa tradição nefasta”, afirmou JHC.

*O resultado era uma saúde abandonada. Rompemos com essa tradição nefasta*

Ao dar posse aos novos diretores, o prefeito afirmou que o momento é de virada de página. “No momento que a gente decide despolitizar a Saúde, mudar a Saúde, fazer um trabalho diferente, não pode repetir as coisas do passado”, destacou. JHC lembrou ainda que a Saúde é um dos maiores desafios da cidade. “[Este momento] É muito mais do que uma posse. É um símbolo da valorização do nosso servidor público”,

pontuou.

O secretário municipal de Saúde, Pedro Madeiro, falou sobre a importância da ação. “A valorização do servidor público é uma de nossas prioridades, por isso, fizemos um trabalho apurado de recrutamento para escolher o grupo que estará à frente de nossas unidades de saúde. Estamos muito felizes com o resultado e acreditamos que, juntos, vamos construir uma nova história na saúde pública de Maceió”.

100 DIAS

*Áreas de grande impacto social tiveram melhorias, levando dignidade ao povo*

## Prefeito JHC faz balanço de gestão: de diminuição de passagem à luta contra a covid

Saúde mais próxima do cidadão, gasto público mais eficiente, obras retomadas, mais escolas e mudanças no transporte público. Este tem sido o tom dado nos primeiros 100 dias de governo JHC à frente da Prefeitura de Maceió. Durante solenidade desta sexta-feira (9), o prefeito fez uma prestação de contas à sociedade.

“Pegamos uma cidade completamente abandonada, que a gente já não sentia mais no rosto e no olhar das pessoas a perspectiva de que as coisas pudessem mudar. E estamos fazendo diferente. Estamos mostrando que é possível fazer diferente”, lembrou JHC.

Resumidamente, o prefeito listou seus avanços em áreas sensíveis, tão importantes em uma capital como Maceió. Na Saúde, a maior unidade de média complexidade da América Latina, o PAM Salgadinho, começou a atender também aos sábados, com exames de imagem e laboratoriais. O Laboratório de Análises Clínicas de Maceió (Laclim) aumentou sua produção em 220% com relação ao mesmo período do ano passado e a fila de transporte para diálise foi zerada.

No enfrentamento à pandemia, JHC determinou a ampliação da capacidade de armazenamento da Central Municipal de

Rede de Frio de 144 mil para quase 700 mil doses, organizando assim uma estrutura para vacinar a população contra a Covid-19. Atualmente, são oito pontos de vacinação espalhados por toda a cidade e mais de 13% da população já deu início à imunização.

“Com isso, Maceió se tornou a capital com o sistema de vacinação mais eficiente do Brasil. Para auxiliar neste processo, foi realizado um processo de contratação temporária de trabalhadores da saúde, com mais de 200 profissionais já contratados”, ressaltou.

Ciente de que a pandemia não afeta apenas a Saúde, o chefe do Executivo municipal lançou, em março, um pacote de socorro emergencial para bares e restaurantes, com benefícios tributários aos empresários e a todos os contribuintes.

O compromisso com o transporte público de qualidade também foi assumido pelo prefeito JHC, que, em janeiro, baixou o valor da passagem para R\$ 3,35 – um marco. Ele lembrou que com isso, a cidade tem a tarifa mais barata dentre as capitais dos estados brasileiros e inferior à média nacional, que é de R\$ 4,00. Outro benefício foi a implantação do Passe Livre para estudantes de Maceió, em março.

Grotas, avenidas e áreas que eram invisíveis para as gestões passadas começaram a receber luminárias em LED, trazendo mais conforto e segurança à população. “Já são mais de 1,3 mil novas luminárias em 21 bairros. Em paralelo, já foram reparadas 730 luminárias apagadas em 16 bairros de toda a cidade”, celebrou o prefeito durante sua fala no evento.

A valorização dos profissionais da Educação começou já com a entrega dos EPIs necessários para a volta às aulas. Além disso, a atual gestão construirá novas creches e escolas. A primeira delas, no Ouro Preto, terá capacidade para 200 alunos. O sonho da casa própria se tornou realidade para mais de 500 famílias com a entrega do residencial Vale Bentes II.

“A mudança de vida também está mais perto para as pessoas que moram em condições insalubres na orla lagunar, com a retomada das obras do Residencial Vilas do Mundaú, que beneficiará mais de 1.700 famílias”, disse JHC.

O prefeito lembrou da Ecovia Norte. Uma das obras retomadas, que registou avanços, onde já circula, inclusive, uma linha de ônibus. Também iniciaram as obras da ciclovia da Fernandes Lima, pleito antigo de ciclistas e moradores. A previsão é que os equipa-



mentos sejam entregues ainda este ano.

O compromisso e responsabilidade também é com o dinheiro da população. Por meio de decreto, o prefeito JHC criou uma comissão para revisar e acompan-

har todos os contratos firmados pela Prefeitura de Maceió. Em janeiro, o rombo financeiro da Prefeitura era da ordem de R\$ 332 milhões, com um déficit mensal de R\$ 25 milhões no orçamento municipal.

PERIGO

OAB pede esclarecimentos e cobra ação do Ministério Público

# Porto de Maceió irá abrigar toneladas de ácido sulfúrico

A Ordem dos Advogados do Brasil, em Alagoas, em ofício expedido na sexta-feira, 8, solicitou explicações ao administrador do Porto de Maceió Joesé de Andrade Bandeira Leandro sobre o armazenamento de ácido sulfúrico na área chamada MAC 10. A empresa que conseguiu a concessão do local para guardar o produto químico é a francesa Timac, que tem uma fábrica de fertilizantes em Santa Luzia do Norte.

O mesmo documento foi encaminhado ao Ministério Público de Alagoas. O ácido sulfúrico é um ácido forte e corrosivo, também chamado ácido de bateria ou óleo de vitriolo. É uma das substâncias mais usadas pela indústria e por isso é utilizado como indicador de potência industrial de um país. O ácido sulfú-

rico ainda é utilizado na produção de fertilizantes, no refino de petróleo, no tratamento de água, na produção de papel e na limpeza industrial como removedor de oxidação e ferrugem.

Porém, é altamente tóxico e corrosivo. O recomendável por especialistas para armazenar este tipo de produto é em áreas ou polos distantes de grandes centros urbanos. A OAB-AL também pediu providências ao MPE-AL por meio de ofício afirmando que tomou conhecimento, através de matéria jornalística, que a Administração do Porto de Maceió estaria prestes a executar um projeto supostamente contrário à política de defesa do meio ambiente, com previsibilidade de potencial dano à toda população.



Administrador do Porto de Maceió Joesé de Andrade Bandeira Leandro

LEILÃO

Ácido sulfúrico ficará alojado próximo à carga de açúcar

## Empresa pagou R\$ 50 mil por área em porto

“No último dia 02 de abril, esta instituição, por meio de matéria jornalística, tomou conhecimento que a Administração do Porto de Maceió estaria prestes a executar um projeto supostamente contrário à política de defesa do meio ambiente, com previsibilidade de potencial dano à toda população. A informação é de que uma grande quantidade de ácido sulfúrico estaria na iminência de ser descarregada em Maceió, para ser estocada nos entornos do terminal onde é armazenado o açúcar, a ser exportado, produzido no

Estado, o que conduz à inadequação do procedimento, já que o recomendável é que esse tipo de substância seja concentrada apenas “em áreas ou polos distantes de grandes centros urbanos”, diz o documento.

A empresa Timac Agroindústria e Comércio de Fertilizantes, subsidiária do Grupo Roullier (França), conseguiu a concessão da área no Porto de Maceió com um lance de R\$ 50 mil em leilão realizado em dezembro do ano passado na B3, a bolsa de valores do Brasil, em São Paulo. O documento foi assinado pelo presidente da OAB-AL Nivaldo Barbosa. No iní-

cio do mês, ao menos cinco pessoas ficaram feridas após um vazamento de ácido sulfúrico em pistas de Diadema (SP).

O líquido estava em tambores que foram deixados em um depósito de materiais recicláveis e vazou durante o transporte. Carros que passavam pelo local acabaram fazendo com que o ácido respingasse nas pessoas que andavam pelo local. Uma criança acabou tendo queimaduras pelo corpo todo e uma mulher foi atingida nos olhos. As causas e a responsabilidade desse vazamento estão sendo investigadas.

COM A  
FOME FICA  
MUITO DIFÍCIL  
APRENDER

Vamos entregar milhares de kits pedagógicos para crianças e jovens. E, para suas famílias, vamos oferecer também cestas de alimentos e de material de limpeza. Assim, todos vão estudar protegidos e bem alimentados.

Sabemos que não é fácil, mas com a sua ajuda é possível.

realização



apoio

DOE AGORA: LBV.ORG



Objetivo é investigar as ações do governo no combate à pandemia

# Presidente do Senado aguarda notificação do Supremo para decidir CPI da Covid

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse que vai aguardar ser notificado judicialmente para decidir sobre a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, destinada a investigar as ações do governo no combate à pandemia de coronavírus. O anúncio foi feito na sessão remota do Senado nesta quinta-feira (8), após Pacheco ter sido informado pelo senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO) sobre decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, que determinou a instalação da CPI.

A decisão liminar de Barroso foi dada em resposta a mandado de segurança apresentado por Kajuru e pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE). Mais cedo, após o início da sessão plenária remota,

Alessandro Vieira e outros senadores já haviam cobrado a instalação da CPI. Pacheco reiterou que o momento atual não favoreceria a abertura da comissão parlamentar de inquérito, mas que aguardaria a posição do STF sobre o pedido apresentado à Corte pelos senadores.

Em pronunciamento durante a sessão plenária de quinta, Alessandro Vieira cobrou da Presidência do Senado a instalação da CPI da Covid para investigar ações e omissões do governo federal no enfrentamento à pandemia. O requerimento para instalação da CPI foi protocolado no início de fevereiro deste ano pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e obteve assinatura de 31 parlamentares, acima do número mínimo, de 27 apoios.

Na indagação dirigida ao

presidente do Senado, Alessandro Vieira destacou que todos os requisitos constitucionais foram preenchidos para que a CPI seja instalada e que o Brasil é hoje vítima de uma gestão que tem severos problemas. — Vossa Excelência inovou, apresentando um novo requisito que seria o juízo de conveniência e oportunidade do presidente da Casa. Esse requisito, senhor presidente, não está na Constituição. A CPI é um instrumento da minoria, sabemos bem. Vossa Excelência é advogado, jurista qualificado. Eu entendo com perfeição a sua preocupação e essa linha sempre muito cautelosa na condução do seu mandato e agora da Casa. É um mérito. Mas cautela em excesso, assim como esperteza em excesso, acaba se virando contra o dono — declarou.

NA CNN

Senador defendeu mudanças ministeriais e negou que haja crise com as Forças Armadas

## Fernando Collor nega que governo federal seja refém do Centrão

O senador Fernando Collor (Pros-AL) negou que o governo Jair Bolsonaro esteja sendo feito refém pelo Centrão e afirmou que a escolha da deputada Flávia Arruda (PL-DF) para comandar a Secretaria de Governo foi um acerto do presidente. A deputada entrou no lugar que era do general da reserva Luiz Eduardo Ramos, que foi nomeado ministro da Casa Civil. Para o ex-presidente, que prefere chamar o Centrão de "centro democrático", a escolha de Arruda foi "absolutamente acertada" e marca o aprimoramento da relação entre Executivo e Legislativo. "Agora temos a pessoa certa no lugar certo", ressaltou. A fala do senador aconteceu em entrevista à CNN na quinta-feira (1°).

O discurso do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que ele estaria "apertando um sinal amarelo para quem quiser enxergar" foi interpretado pelo senador do Alagoas como "um aviso, um alerta que um companheiro dá ao presidente da República" a respeito das dificuldades do Brasil em obter vacinas. O senador afirmou ainda que Lira "tem uma relação extrema-

mente cordial" com Bolsonaro.

Collor também minimizou a possibilidade de crise política envolvendo o governo federal e as Forças Armadas depois que o presidente Jair Bolsonaro decidiu trocar o comando do Ministério da Defesa, o que levou à inédita demissão conjunta dos três comandantes militares. Para Collor, a mudança ministerial é "prerrogativa do presidente da República" e que "não houve crise nenhuma". "Tudo aconteceu de uma forma absolutamente normal, não há o que se espantar. Estamos vivendo dias de absoluta tranquilidade em uma semana de Páscoa, e vamos transcorrer esses dias com estabilidade absoluta no governo. Essa suposta crise que se criou no ambiente militar está absolutamente dissipada", disse.

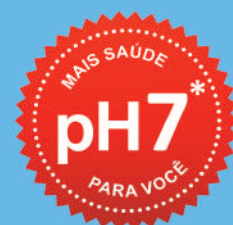
Questionado sobre o desempenho do ministro da Economia, Paulo Guedes, Collor defendeu que Guedes "vem fazendo tudo aquilo que está ao seu alcance" na pasta e que a agenda liberal do governo foi prejudicada pela pandemia de Covid-19 e por desentendimentos do ministro com o ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).



\*O pH da água Vitale7 pode variar entre 6,5 a 7,5.



Viva com mais saúde.  
Beba água com pH7\*



vitale7

DEU NA VEJA!

*Presidente da Câmara disse que vai pedir votação urgente em projeto*

# Lira mira Supremo ao pedir urgência na troca da Lei de Segurança Nacional

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, disse nesta semana que vai pedir urgência para a votação de projeto de lei que cria a Lei de Estado Democrático de Direito e revoga a Lei de Segurança Nacional. Apesar de a urgência surgir uma semana depois da crise do governo Bolsonaro com os militares, ao demitir generais, o presidente da Câmara mira mesmo o Supremo Tribunal Federal. Se aprovada do jeito que está, a nova lei traz em seu texto um artigo que trata como crime quem impede ou tenta impedir, “mediante violência ou grave ameaça, sem justa causa, o livre e pacífico exercício de manifestação de partidos ou grupos políticos, étnicos, raciais, culturais ou religiosos.”

Um advogado criminalista a par dos assuntos no Congresso diz que não há quem não concorde em aprovar uma lei que tenha este tipo de texto, mas que é aqui que o Centrão quer enquadrar o Supremo e o processo conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes, que já mandou prender bolsonaristas por espalhar fake news e mais recentemente o deputado Daniel Silveira, por ameaça ao próprio Supremo.



Moraes chegou a usar a Lei de Segurança Nacional para enquadrar esses bolsonaristas, incluindo o empresário Luciano Hang que chegou a ter suas redes bloqueadas e é investigado como financiador do grupo. Outro efeito da revogação da lei é que o novo texto traz penas mais brandas para os casos dos bolsonaristas e, em alguns dos processos, o crime deixa de existir.

Assim como também deixam de existir os supostos crimes de chargistas, jornalistas, professores, enfim, aqueles que criticam Bolsonaro e que o Ministério da Justiça tenta enquadrar na Lei de Segurança Nacional. Ou seja, da esquerda à direita, existe um consenso para se revogar a atual Lei de Segurança Nacional. Apesar de o

presidente da Câmara expressar publicamente a pressa apenas nesta semana, o pedido para votação em regime de urgência já foi feito há duas semanas, portanto, antes da crise do governo Bolsonaro com os militares, na semana passada.

O projeto que cria a lei do Estado Democrático de Direito é de 2002 e estava parado desde

2008, quando de repente surgiu o pedido de urgência no dia 24 de março de 2021. O projeto está agora nas mãos da deputada Margarete Coelho (PP), do partido de Lira, que deve apresentar um substitutivo, ou seja, pode ainda acrescentar ou retirar trechos do que foi escrito pelo jurista Miguel Reale na versão original do projeto.

BRASILIA

*Encontro marcou entrada mais efetiva de presidente em negociações*

## Bolsonaro se reúne com Lira para tentar resolver impasse no Orçamento

Em uma tentativa de avançar nas conversas para resolver o impasse sobre o Orçamento, o presidente Jair Bolsonaro se reuniu na noite de quinta-feira com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), segundo fontes a par das negociações. Antes de ir ao Palácio do Planalto, Lira conversou com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para alinhar as posições do Congresso.

O encontro marca a entrada de Bolsonaro em um impasse que já dura duas semanas, desde que o Legislativo aprovou uma proposta orçamentária considerada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, inexecutável.



Na noite de quinta-feira, em conversa com a imprensa no Palácio da Alvorada, o presidente disse que a situação já esteve pior e que, agora, o “céu está abrindo”. — Esteve pior há poucos dias, está melhorando, tá vislumbrando, tá abrindo o céu. Daqui a pouco a gente realmente chega a solução — disse Bolsonaro. Ele afirmou ainda que tem buscado conversar com líderes para resolver a situação: — Eu conversei com liderança da Câmara, algumas do Senado, a Flávia Arruda nova ministra e estamos buscando uma solução. Hoje eu conversei com o Paulo Guedes e vamos buscar uma solução. Agora não podemos começar a criticar e acusar ou buscar responsáveis: ‘Tá feio o teu orçamento’.

O que tiver por ventura de excesso vamos buscar uma solução para isso. Nos últimos dias, a equipe econômica tem pressionado para que Bolsonaro vete completamente as emendas apresentadas pelo relator do Orçamento, senador Marcio Bittar (MDB-AC), que somam R\$ 29 bilhões. O valor, inicialmente em R\$ 3 bilhões, subiu após parlamentares abrirem espaço no texto por meio da redução nas estimativas nas despesas obrigatórias, manobra considerada ilegal por Guedes. O Congresso tem sinalizado com a possibilidade de cancelar parte dessas emendas, mas é contra o veto, por entender que, do valor total, R\$ 16 bilhões foram resultado de um acordo do qual a equipe econômica tinha conhecimento.